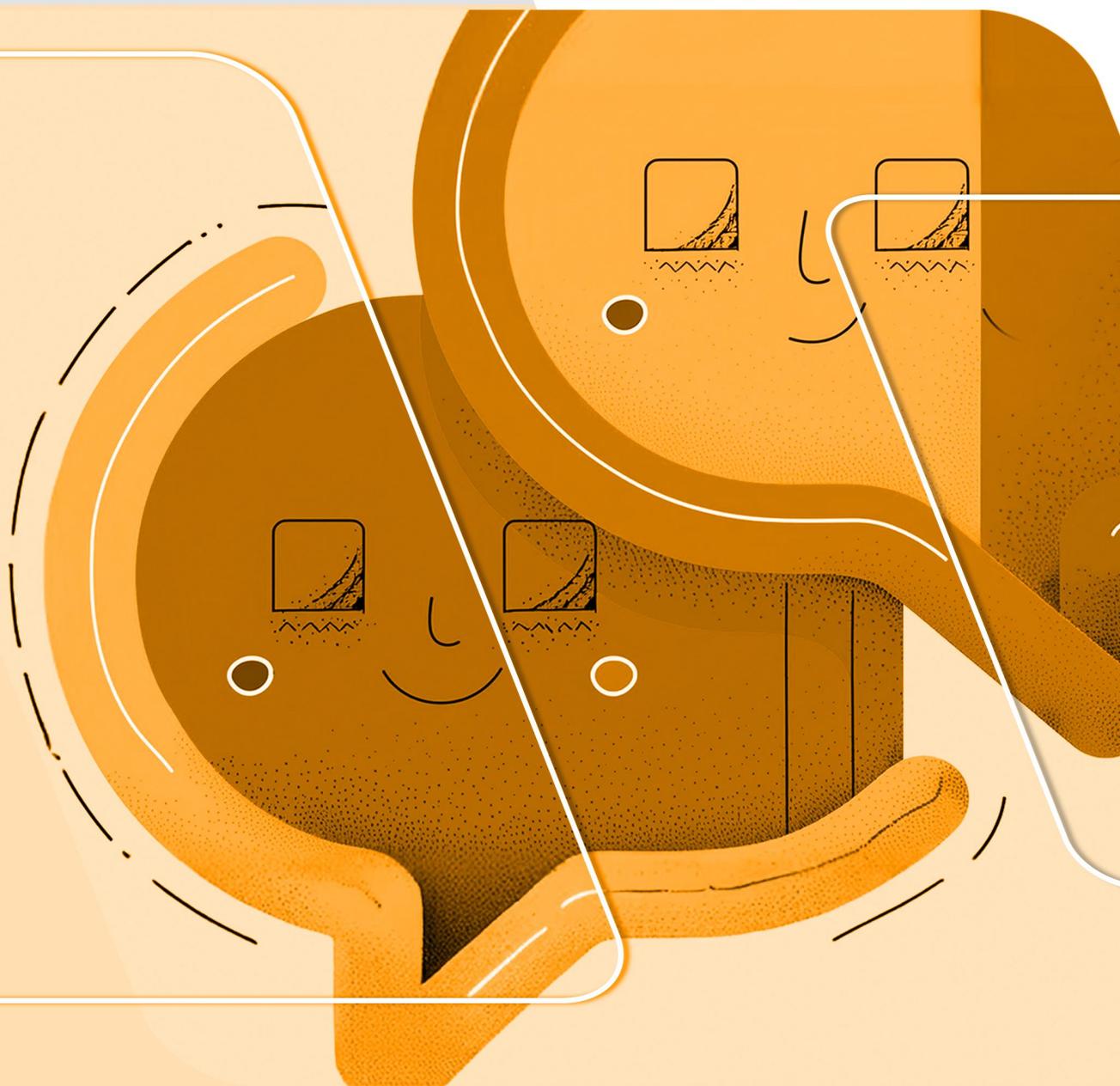




TRIBUNAL DE JUSTIÇA  
DO ESTADO DA BAHIA



**COMUNIQUE MELHOR!  
MENOS FORMAL, MAIS SIMPLES!**



**CARTILHA**





## Olá, Servidor(a)!

Eu sou a **LiSi**.

Esta cartilha visa reduzir o excesso de formalidades em eventos do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia (TJBA), trazendo orientações para melhorar a comunicação e a forma como o discurso chega ao público.



## A LINGUAGEM SIMPLES NA COMUNICAÇÃO FALADA

A linguagem simples é tão importante na comunicação falada quanto na escrita. A fala clara, breve e menos formal se comunica melhor com o público do que o discurso rebuscado.

Dessa forma, é preciso que as instituições se modernizem, objetivando um modo de comunicação mais efetivo cuja mensagem chegue às pessoas de maneira clara.

Isso não significa informalidade nem incompetência; pelo contrário, garantir que a mensagem seja o mais compreensível possível é uma questão de racionalidade comunicativa.

### Falar complicado não significa ser mais inteligente!

#### O que é uma **comunicação falada simples**?

É quando a pessoa escuta a mensagem e consegue entender de forma fácil, sem precisar pedir explicações para outra pessoa.





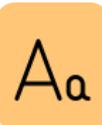
## DIRETRIZES PARA UTILIZAR A LINGUAGEM SIMPLES NA COMUNICAÇÃO FALADA



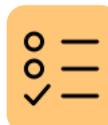
**EMPATIA:** fazer o público compreender facilmente o que você quer dizer.



**PALAVRAS CONHECIDAS:** o discurso flui melhor e não há necessidade de jargões ou termos em latim.



**PALAVRAS CONCRETAS:** evitar o uso de termos abstratos, deixando o discurso mais claro.



**ATER-SE AO QUE IMPORTA:** ser conciso e comunicar apenas o que é relevante.



**SEQUÊNCIA LÓGICA DO DISCURSO:** usar um discurso claro e coeso, mediante introdução, desenvolvimento e conclusão.



**COMECE COM A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE:** iniciar o discurso com os pontos mais relevantes ajuda a captar a atenção do público desde o início.



**TERMOS COMPLEXOS:** evitá-los, pois as pessoas, independentemente do nível de escolaridade, têm pouco tempo e paciência para entender uma comunicação desnecessariamente complicada.





## MENOS FORMALIDADE, MAIS DINAMISMO!

O excesso de formalidade pode comprometer o dinamismo de um evento, transmitindo ao público a impressão de que a palestra é cansativa. Para tornar a experiência mais envolvente e agradável para o público-alvo, é essencial adotar uma abordagem mais leve e interativa. Siga algumas orientações:

### Abertura de eventos

- 1 Um rápido “boas-vindas!”**  
Limite o número de pessoas na fala de abertura de boas-vindas à principal autoridade ou à autoridade da casa.
- 2 Registrar e agradecer a presença de forma sucinta!**  
Economize nos registros e nas saudações. Não é necessário, por exemplo, repetir o pronome “Vossa Excelência” para cada autoridade presente, sendo suficiente falar uma vez e listar todos os presentes em seguida. Igualmente em relação às autoridades. Basta escolher uma para representar os demais. O Supremo Tribunal Federal, inclusive, já adotou essa conduta.
- 3 Utilize uma linguagem simples e direta**  
Prefira uma linguagem clara e acessível, evitando termos técnicos e jargões que possam confundir o público. Isso ajuda a garantir que todos compreendam a mensagem e se sintam incluídos.
- 4 Crie um ambiente acolhedor**  
Inicie com um breve comentário que indique a importância do evento ou uma citação relevante para criar um ambiente acolhedor e respeitoso. Isso ajuda a engajar o público de maneira apropriada, mantendo a formalidade e a seriedade do contexto.





## PALESTRANTE, COMUNIQUE BEM!

Uma palestra bem comunicada é a chave para capturar e manter a atenção do público. A boa comunicação no discurso falado envolve clareza, objetividade e respeito ao tempo previsto. Estão, aqui, algumas orientações essenciais aos palestrantes que ajudarão a tornar seu discurso mais eficaz e envolvente.

1

### **Não se alongue demais!**

Um discurso muito longo acaba sendo cansativo para a plateia, fazendo com que as pessoas parem de prestar atenção mais facilmente.

2

### **Respeite o tempo estipulado pelo organizador!**

Quando o organizador define o tempo para a apresentação, ele considera o início e o fim do evento, bem como as pausas. Ultrapassar esse tempo não só interfere no ritmo, mas também causa atrasos para os próximos palestrantes.

3

### **Audiodescrição**

Antes de começar o discurso, faça uma breve descrição de si mesmo e do local para pessoas com alguma limitação de acessibilidade.

4

### **Brevidade no discurso**

Foque no tema proposto para o evento. Trazer assuntos fora do contexto torna a apresentação cansativa. Portanto, planeje e mantenha-se no essencial.

5

### **Delimite o assunto**

O discurso deve ser objetivo, por isso não adentre em temas de cunho pessoal.

6

### **Pontualidade**

Respeite o horário de início do evento para não interferir na organização, nem atrasar os demais palestrantes.





## BOAS PRÁTICAS QUE CONVERSAM COM O PÚBLICO

A comunicação eficaz é fundamental para o sucesso de qualquer evento, especialmente em ambientes formais como os Tribunais de Justiça. Adotar boas práticas que promovam a inclusão e a agilidade pode transformar a experiência do público, tornando-a mais agradável e envolvente. Eis algumas orientações para alcançar tal objetivo:

1

### **Tradução em Libras**

Esse recurso de acessibilidade promove a inclusão e está presente em todos os eventos do TJBA.

2

### **Abertura com púlpito**

Substituir a mesa de abertura por um púlpito para as “boas-vindas” da autoridade que recepcionará o evento abrevia as formalidades e agiliza o início do evento.

3

### **Utilização de materiais visuais**

Incorporar apresentações visuais, como slides e vídeos, pode ajudar a ilustrar pontos importantes e manter a atenção do público. Certifique-se de que os materiais sejam claros e de fácil compreensão.





O Programa Linguagem Simples do TJBA apresenta esta cartilha com orientações que ajudarão a melhorar a experiência do público nos eventos do TJBA, aprimorando a comunicação e a forma como o discurso chega ao público, bem como facilitando a conexão com a plateia e a manutenção do interesse. Os discursos devem ser breves e diretos, para que o público compreenda com facilidade e leveza, de modo a promover a empatia e a compreensão.



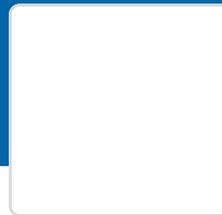
## Quer saber mais?

Você pode ver esta cartilha de outras maneiras, usando o QR Code ou acessando pelo link.

### Como acessar a versão digital dessa Cartilha?



Pelo QR Code:



<https://www.tjba.jus.br/linguagensimples>

